



# FEPEG

FÓRUM DE ENSINO,  
PESQUISA, EXTENSÃO  
E GESTÃO

TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS

23 A 26 SETEMBRO DE 2015  
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

ISSN 1806-549X

A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO



## QUALIDADE DE VIDA DOS MÉDICOS ATUANTES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E NOS SERVIÇOS HOSPITALARES DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Autor(es): Franciele Ornelas Cunha, Luciana Mendes Araujo Borem, MARIA FERNANDA SANTOS FIGUEIREDO BRITO

### QUALIDADE DE VIDA DOS MÉDICOS ATUANTES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E NOS SERVIÇOS HOSPITALARES DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

**Objetivo:** Verificar a qualidade de vida dos médicos que atuam na Atenção Primária à Saúde e nos serviços de urgência e emergência hospitalar e os fatores associados. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, analítico, de natureza quantitativa. Os sujeitos do estudo foram todos os médicos que atuavam há mais de seis meses em equipes de Saúde da Família e nos serviços de urgência e emergência de hospitais de referência em cidades pólos do norte de Minas Gerais - Montes Claros, Pirapora, Janaúba e Janaúria. Os dados foram coletados entre janeiro de 2012 a abril de 2013, por meio de um formulário que contemplava o perfil sócio-demográfico, de formação e de atuação profissional e pelo instrumento WHOQOL-Bref. Realizou-se a análise estatística descritiva e utilizou-se o Teste *de Student* para verificar a associação da qualidade de vida com as características sócio-demográficas, de formação e de atuação dos médicos, adotando o nível de significância de 0,05, por meio do programa estatístico PASW® Statistics versão 18. **Resultados:** Foram pesquisados 155 médicos, 106 (68,4%) atuavam na cidade de Montes Claros e 49 (31,6%) nas outras cidades representativas. 91 (58,7%) médicos eram do sexo masculino e a idade variou em 24 e 73 anos, com média de 35,6 anos. 54 (34,8%) possuem algum tipo de residência médica. 86 (55,5%) entrevistados atuavam nos serviços hospitalares de urgência e emergência e 69 em equipes da Saúde da Família. 122 (78,7%) dos médicos trabalham há cinco anos ou mais no atual serviço. O escore total da qualidade de vida dos participantes variou entre 63 e 129, com média de 97,6 e mediana de 98. A qualidade de vida dos médicos esteve associada com os seguintes fatores cidade de atuação ( $p=0,028$ ) e com o tempo de atuação no atual serviço de saúde ( $p=0,027$ ). **Conclusão:** Os médicos que atuavam na Atenção Primária à Saúde e nos serviços de urgência e emergência hospitalar possuem escores altos de qualidade de vida, sendo influenciada pela cidade e o tempo de atuação no atual serviço desses profissionais.

Agência financiadora: FAPEMIG

Número de parecer do comitê de ética: CEP/UNIMONTES 2963/2011